



179

MAIO / JUNHO

JORNAL DA SBOT



A voz da defesa profissional ganha ainda mais força na SBOT

- ✓ Ciência, prática e inovação na pauta do 57º Congresso Anual SBOT
- ✓ SBOT apresenta nova Matriz de Competências em Ortopedia e convida à reflexão sobre a formação do futuro especialista
- ✓ Curso de Certificação em Tratamento de Ondas de Choque será realizado como atividade pré-congresso em Salvador

Conselho de Administração

Paulo Lobo Junior
Presidente

Miguel Akkari
1º Vice-Presidente

Fernando Antonio Mendes Façanha Filho
2º Vice-Presidente

Fernando Baldy dos Reis
Presidente SBOT 2024

Alberto Naoki Miyazaki
Secretário-Geral

Leonardo Cortes Antunes
1º Secretário

Jean Klay Santos Machado
2º Secretário

André Pedrinelli
1º Tesoureiro

Marcel Jun Sugawara Tamaoki
2º Tesoureiro

Maria Fernanda Silber Caffaro
Diretora de Comunicação e Marketing

José Paulo Gabbi Aramburú Filho
Diretor de Regionais

Maria Isabel Pozzi Guerra
Diretora de Comitês

Adimilson Cerqueira
CEO

Expediente

Sandro Reginaldo
Editor-chefe

Conselho Editorial

André Kuhn
Claudio Santili
Reynaldo Jesus Garcia Filho
William Dias Belangero
Benno Ejnisman
Guilherme Zanini Rocha

Edição

Bárbara Cheffer - Phototexto
barbara.cheffer@phototexto.com.br

Reportagem

Bárbara Cheffer e Marina Damásio

Comercial

Liz Mendes - liz.mendes@sbot.org.br

Editores

Ever Comunicação

Fotografias

As fotografias publicadas no Jornal da SBOT têm a sua autoria devidamente reconhecida em cada página, sempre que produzidas por profissionais ou bancos de imagens. As demais são provenientes de arquivos pessoais dos ortopedistas, gentilmente cedidas, e das comissões, regionais e comitês.

Sumário



Use este espaço para enviar opiniões sobre os temas mais publicados no Jornal da SBOT. Envie seu e-mail para: imprensa@sbot.org.br.

Editorial	04
Palavra da Diretoria	05
A voz da defesa profissional ganha ainda mais força na SBOT	06
Menos peso, mais liberdade: dicas para uma mala prática e inteligente	08
Estórias e história: Novos cursos, velhas práticas!	10
Harold Kleinert: O cowboy da cirurgia da mão	12
ABOT empossa novos membros em Sessão Solene na APM	14
Ciência, prática e inovação na pauta do 57º Congresso Anual SBOT	15
Curso de Certificação em Tratamento de Ondas de Choque será realizado como atividade pré-congresso em Salvador	16
Grande atração marca o encerramento do 57º Congresso Anual SBOT	17
CEC - SBOTLAB 2025 promove formação prática com foco na aplicação de técnicas cirúrgicas	18
Encontro Nacional de Jovens Ortopedistas promove discussões sobre inovação, gestão e futuro da especialidade	19
COP - Fórum de Preceptores SBOT 2025 destaca projeto piloto de avaliação por competências nos serviços de residência em ortopedia	20
CET - TARO 2025 já tem data marcada	21
CET - SBOT apresenta nova Matriz de Competências em Ortopedia e convida à reflexão sobre a formação do futuro especialista	21
Espaço das Regionais	22
Espaço dos Comitês	31
SBOTPREV: Tensões Comerciais e Sinais de Desaceleração Global	42
Agenda de Eventos	43

Editorial

”

Informar, aproximar e inspirar: os caminhos que seguimos juntos

Caros colegas,

Nosso Jornal da SBOT segue evoluindo, assim como a Sociedade que temos orgulho de integrar. A cada edição, buscamos refletir o que move a ortopedia brasileira: o compromisso com a formação, o diálogo entre gerações, a valorização do ensino e a construção de uma prática cada vez mais ética e conectada com o presente e com as necessidades dos nossos associados.

Nesta edição, quero chamar atenção especial para dois eventos que merecem destaque. O Fórum dos Preceptores, que volta a ser presencial, promete ser um marco na formação e capacitação dos que têm a responsabilidade de ensinar e inspirar as novas gerações. Vai ser um momento rico de trocas, práticas e construção coletiva.

E falando em novas gerações, destaco também o trabalho da Comissão Jovem Ortopedista, que tem mostrado fôlego e visão. No fim de agosto, teremos o Encontro Nacional de Jovens Ortopedistas, reunindo temas como inovação, gestão, remuneração e presença digital — assuntos que já fazem parte do cotidiano de quem inicia a trajetória na ortopedia.

Ainda nesta edição, trazemos uma atualização importante sobre os avanços da Comissão de Valorização e Defesa Profissional (CVDP), que tem atuado com firmeza na proteção dos direitos dos ortopedistas e na valorização da nossa atuação profissional. Entre os projetos em andamento, destaque para o fortalecimento das ações jurídicas com o apoio do escritório especializado Valério Ribeiro e a criação de um novo canal de comunicação com os associados.



Sandro Reginaldo
Editor-chefe do
Jornal da SBOT

Também estamos abrindo espaço para temas que ampliem nosso olhar com a coluna “Longe dos Ossos do Ofício”. Queremos tornar a leitura do Jornal mais fluida, leve e útil para o dia a dia dos nossos associados. Neste número a colega ortopedista Christine traz dicas práticas para arrumar a mala e viajar com mais liberdade (e menos peso nas costas — literalmente!).

O Jornal da SBOT segue em constante renovação. Estamos trabalhando para apresentar, em breve, um novo projeto gráfico, mais dinâmico e acessível, que valorize ainda mais o conteúdo e o tempo do leitor.

E, claro, seguimos acompanhando com entusiasmo o Circuito SBOT 90 Anos, que tem percorrido o país com energia e propósito, e nos preparando para o 57º Congresso Anual, que será realizado em Salvador. Um encontro que promete reunir ciência, celebração e pertencimento.

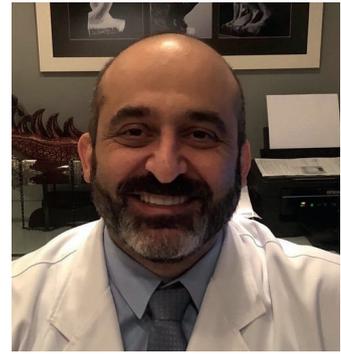
Participe ativamente! A SBOT é construída por todos nós, e o Jornal segue aqui para registrar, apoiar e inspirar esse caminho.

Boa leitura!

Sandro Reginaldo
Editor-chefe do Jornal da SBOT



Palavra da Diretoria



Miguel Akkari

Vice-presidente da SBOT

”

Avanços que conectam

2025 tem sido um ano movimentado e especial para a nossa Sociedade. Os 90 anos da SBOT estão sendo celebrados em alto nível e com muito significado.

É uma alegria ver os Circuitos SBOT 90 anos ganhando corpo pelo Brasil com uma proposta que vai muito além da atualização científica. Em cada cidade por onde passamos, o que mais se destaca é o espírito de união entre os ortopedistas, o envolvimento das Regionais e a energia de reencontros que fortalecem nossa especialidade.

É uma honra ver tamanha mobilização e perceber que, mesmo com realidades locais distintas, seguimos com os mesmos objetivos: evoluir juntos, aprender uns com os outros e valorizar o que temos de melhor.

Outro motivo de grande entusiasmo que gostaria de lembrar aqui é o projeto da nova sede da SBOT. Estamos construindo um espaço moderno, funcional e à altura da história que carregamos. A Comissão tem se empenhado com dedicação total para tirar esse sonho do papel e entregar algo que vai marcar um novo capítulo na trajetória da nossa Sociedade. Relembre aqui o projeto https://sbot.org.br/wp-content/uploads/2024/09/JORNAL_SBOT_174-1.pdf

Também estamos nos ajustes finais da programação científica do nosso 57º Congresso Anual. Vem aí um evento técnico, com conteúdo de altíssimo nível e grandes nomes da ortopedia nacional e internacional. Estamos fazendo tudo com muito critério — pensando na relevância para o dia a dia dos ortopedistas.

Entre as novidades que merecem destaque está a recente parceria com o escritório Valério Ribeiro, que trará um suporte jurídico especializado aos nossos associados. Essa é uma demanda recorrente da categoria e, agora, conseguimos avançar com uma solução concreta que amplia a segurança no exercício profissional. No próximo semestre, teremos o retorno das atividades do SBOTLAB: um curso que une teoria e prática de forma altamente eficiente. As novas edições, a partir de setembro, manterão o foco no que mais importa: capacitação técnica aplicada à realidade do dia a dia ortopédico.

Essas ações reforçam uma certeza que carrego comigo: a SBOT é feita de movimento. Nosso modelo de gestão participativo — que integra ex-presidentes, o atual e os futuros — tem se mostrado essencial para decisões mais maduras, para a continuidade de projetos estruturantes e para manter nossa instituição sempre conectada com as transformações do setor e as necessidades da ortopedia brasileira.

A voz da defesa profissional ganha ainda mais força na SBOT

Ao longo das últimas décadas, a Comissão de Dignidade e Valorização Profissional CDVP da SBOT tem desempenhado um papel estratégico na defesa dos interesses dos ortopedistas brasileiros. Agora, com as mudanças recentes aprovadas no Estatuto da SBOT, essa atuação ganha respaldo legal e mais protagonismo institucional: a partir da gestão eleita para o mandato de 2028, a CDVP passa a integrar oficialmente a Diretoria da SBOT, conforme o Art. 17, §2º do Estatuto Social.

Em entrevista exclusiva ao Jornal da SBOT, Adalto Ferreira Lima Jr., presidente da Comissão, fala sobre os avanços conquistados, os desafios enfrentados e os planos para o futuro — incluindo a importante parceria com o escritório Valério Ribeiro, referência em Direito Médico, que dará suporte jurídico especializado às demandas da Comissão e aos membros da Sociedade.

1. Como a atuação da Comissão de Defesa Profissional impacta diretamente o dia a dia dos ortopedistas brasileiros?

A Comissão de Dignidade e Valorização Profissional CDVP da SBOT tem como missão zelar pelas boas práticas médicas e condutas éticas da nossa especialidade. Isso se reflete diretamente no reconhecimento da atuação do ortopedista e traumatologista, elevando o prestígio da profissão e promovendo melhores condições de trabalho para os nossos membros.

2. Quais são hoje os principais desafios enfrentados pelos ortopedistas no exercício da profissão, do ponto de vista da defesa profissional?

Os desafios são muitos — e crescentes. Destaco, entre os principais, a precarização das relações com operadoras de saúde, tanto no setor suplementar quanto no público. Isso inclui a defasagem da remuneração, a perda da autonomia médica, a prática da "pacotização" sem participação do corpo clínico e as chamadas juntas médicas a distância, que desconsideram o exame físico como base soberana da nossa prática.

Também temos enfrentado as chamadas "glosas pós" — quando procedimentos previamente autorizados pelas operadoras deixam de ser remunerados após a execução. Essas práticas ferem a ética, geram insegurança e comprometem

o vínculo de confiança entre médico e paciente. Já no setor público, as más condições estruturais e a baixa remuneração seguem como obstáculos à assistência digna.

"Em cada frente, defendemos de forma técnica e ética o exercício digno da ortopedia no Brasil"



Adalto Lima, presidente da Comissão de Dignidade e Defesa Profissional da SBOT

3. Quais foram as principais iniciativas da Comissão nos últimos meses?

Tivemos avanços muito significativos. Um dos principais foi a mudança estatutária da SBOT, aprovada na Assembleia Geral Extraordinária durante o TEOT, que ampliou o escopo de atuação da Comissão. Agora, a CDVP tem competência formal para propor, negociar e representar os ortopedistas em questões relacionadas a honorários e condições de trabalho — um marco institucional. A partir da gestão 2028, o cargo de Diretor de Defesa Profissional passa a compor a Diretoria da SBOT, conforme o Art. 17, §2º do Estatuto. Isso fortalece nossa representatividade e consolida o compromisso da SBOT com a valorização da especialidade.

No início do ano, durante o TEOT, realizamos o Fórum de Defesa Profissional com ampla participação de entidades médicas, operadoras, indústria, especialistas e imprensa. Ao fim do evento, foi assinada uma carta de intenções para a criação de uma mesa permanente de diálogo sobre remuneração, autonomia médica e ética na prática ortopédica.

Outro destaque foi o relançamento do Guia Prático para Médicos Ortopedistas e que você pode **conferir aqui**.

4. Há projetos em curso ou parcerias institucionais que merecem destaque?

Sim. Estamos em fase final de elaboração do Manual de Honorários Médicos da SBOT, construído em parceria com os Comitês de Especialidade e com a Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão. O objetivo é padronizar codificações, exames complementares e materiais utilizados, preservando sempre a autonomia médica. Essa iniciativa permitirá maior clareza e poder de negociação com operadoras e auditores.

Também criamos um canal direto de comunicação entre a CDVP e os membros da SBOT, além de reforçar a Comissão de Ética Médica como instância de apoio e orientação. E em breve lançaremos uma nova plataforma digital para ampliar o diálogo e a transparência das nossas ações.

5. A Comissão atua em conjunto com outras entidades médicas ou jurídicas para fortalecer a defesa dos ortopedistas? Pode citar exemplos?

Atuamos em total consonância com o Estatuto da SBOT e com as normativas do CFM, ANS, MEC e AMB. Mantemos relação direta com a Frente Parlamentar da Medicina, buscando ampliar nossa presença política. Em cada frente, defendemos de forma técnica e ética o exercício digno da ortopedia no Brasil.

6. Fale, por favor, sobre a parceria com o escritório Valério Ribeiro. Como essa atuação conjunta tem contribuído para orientar e proteger os profissionais da ortopedia?

Essa parceria representa um novo patamar na atuação da CDVP. Após análise jurídica interna e aprovação da Diretoria e do Conselho Administrativo, firmamos contrato com o escritório Valério Ribeiro — uma referência nacional em Direito Médico, com mais de 30 anos de experiência.

A partir da assinatura oficial em 11/07/2025, os membros SBOT quites contarão com apoio jurídico especializado



nas demandas relacionadas à defesa profissional, glosas, auditorias indevidas, judicializações e ética médica. É uma conquista histórica e estratégica, que fortalece a segurança institucional da SBOT e oferece respaldo concreto aos nossos membros.

7. Quais são as prioridades da Comissão para os próximos meses? Há novas frentes de atuação sendo planejadas?

Seguimos com o compromisso de pavimentar caminhos sustentáveis e éticos para a valorização da ortopedia. Nossa prioridade é finalizar e apresentar o Manual de Honorários, além de estabelecer mesas permanentes de diálogo com operadoras e entidades reguladoras.

Também vamos ampliar a atuação junto à Frente Parlamentar da Medicina e aprimorar nossos canais de escuta e apoio aos membros da SBOT. No Congresso Anual, em Salvador, teremos uma programação especial com mesas e debates sobre defesa profissional. Convidamos todos os colegas a participarem. A presença ativa de cada um é essencial para construirmos, juntos, um novo capítulo na história da nossa especialidade.

Não posso deixar de citar também o nosso projeto de comunicação com o associado. Vamos criar uma landing page exclusiva para a CDVP, um canal exclusivo para envio de denúncias, apontamentos importantes e, nas redes sociais da SBOT, a produção contínua de peças de orientação sobre o tema aos associados.

Menos peso, mais liberdade: dicas para uma mala prática e inteligente



Por Christine Muniz

E você que, assim como eu, adora explorar o mundo, há de concordar: uma das piores partes da viagem é fazer as malas. Mas não é por isso que vamos nos animar menos para viajar, certo?

Ao longo dos anos, desenvolvi algumas técnicas de organização que tornaram minha mala mais inteligente — ou seja, menor, mais leve e mais prática. Isso faz toda a diferença para ter mais mobilidade ao trocar metrô por trem ou ao visitar cidades repletas de escadarias. E, para quem já viveu o transtorno de chegar ao congresso da Academia Americana e só receber a mala no dia do retorno, entende bem por que adotei o hábito de viajar com mala de mão. Sim, é possível fazer uma mala de mão para uma viagem de até 15 dias — até mesmo no inverno! Aqui vão algumas dicas para te ajudar a adotar esse estilo de viagem:

1. PLANEJE COM ANTECEDÊNCIA:

Faça a mala dias antes da viagem — ainda que só no bloco de notas. Liste tudo o que vai precisar de acordo com a programação, os tipos de passeios e a previsão do tempo. Vá acrescentando ao longo dos dias os itens que forem surgindo na memória. Na correria do dia a dia, sempre lembramos de algo essencial de última hora.



2. ESCOLHA ROUPAS FUNCIONAIS:

Opte por peças tecnológicas que não amassam, são confortáveis e, de preferência, em tons neutros, pois combinam entre si e multiplicam os looks. Evite levar roupas “caso precise”. Homens: não esqueçam da bermuda — com a combinação certa, ela até se torna uma opção social em locais mais quentes. Mulheres: apostem em acessórios, que ocupam pouco espaço e transformam a produção.

3. NECESSAIRE PRÁTICA:

Escolha uma necessaire média e transparente — alguns aeroportos ainda exigem isso — com frascos de até 50 ml (a regra é 100 ml, mas aqui economizamos espaço). Leve apenas os cosméticos indispensáveis. Sabonetes e itens básicos podem ser adquiridos no local. Se possível, prefira produtos sólidos ou em barra.

4. CALÇADOS VERSÁTEIS:

Leve um tênis neutro e confortável, que possa ser usado o dia todo — até mesmo à noite. Mas atenção: nada de tênis novo! Ele pode machucar e comprometer a experiência. Um par de chinelos de dedo também é essencial — ocupam quase nada de espaço e são muito úteis em diversos contextos.



5. OTIMIZE O ESPAÇO:

Escolha uma mala leve e compacta, ideal para companhias aéreas low cost. Use organizadores ou sacos a vácuo para otimizar o espaço. Guarde os sapatos em sacolas e aproveite o interior para colocar meias ou acessórios.

6. LEVE UMA MOCHILA ESSENCIAL:

Carregue seus documentos, passaporte, carregadores, adaptador universal e uma muda de roupa na mochila. Imprima os documentos principais — isso pode salvar em caso de imprevistos.

E, no fim da viagem, traga a mala cheia de boas memórias. Mas, se quiser comprar uma mala extra para trazer vinhos, souvenirs ou novos achados, estará totalmente apoiado!

Até a próxima viagem.



CURTIU O TEMA DESTA COLUNA? CLIQUE AQUI

Envie seu comentário e sugira novos assuntos para a próxima coluna **Longe dos Ossos do Ofício**

Estórias e história: Novos cursos, velhas práticas!



Por Claudio Santili



Wind of Change
The world is closing in
Did you ever think
That we could be so close, like brothers
The future in the air
I can feel it everywhere
Blowing with the wind of change
Take me to the magic of the moment
On a Glory night
Where the children of tomorrow dream away
In the wind of change
Scorpions

Sai governo, entra governo e nasce a bendita e ansiada esperança, que é renovada por todos na transição de cada novo ano, mas, infelizmente, os “problemas” continuam os mesmos para a maltratada Classe Médica tupiniquim. Não somos apenas vilipendiados por órgãos públicos e decisões políticas enviesadas, mas também açodados pelo desprezo e desinteresse por mudanças estruturais contidas em reformulações e planejamentos equivocados. Diretrizes pífiyas emanadas por entidades e representantes não envolvidos com a questão, que levam para baixo a qualidade do trabalho médico prestado à população brasileira.

Por que e do que estou falando? No censo de 2023, tínhamos em funcionamento 389 escolas médicas no Brasil, sendo o segundo país no mundo em número de cursos de medicina, atrás apenas da Índia. A produção final a cada ano é de mais de 40.000 novos médicos. Sim, mais de 40.000 novos médicos, a cada novo ano! É muito! É desmedido! É preocupante!

Caia na real, você conhece alguém, algum ser vivo, que tenha ingressado nalguma faculdade de Medicina e não tenha conseguido se formar, por ter sido reprovado? Por banditismo ou outro crime qualquer até pode ser, mas por falta de conhecimento apenas, nunca vi! O que seria normal em toda e qualquer escola — aprovado ou reprovado — **ISSO NÃO EXISTE MAIS! HOJE: ENTRou, FORMOU!**

Ligando uma coisa à outra, deve-se questionar: a quem interessa essa hipertrofia exagerada na abertura de escolas médicas? Está muito claro que é por puro interesse econômico de grupos de investidores “abençoados” sob concessão. Os relatórios dos “estudos” sobre distribuição dos médicos são obtusos e não vão, a meu ver, ao cerne do problema essencial dessa “falta de médico”. Não há estímulo econômico/financeiro, e muito

menos profissional, para motivar o médico a radicar-se em locais distantes dos grandes centros. A ausência de infraestrutura adequada e a falta de bases de apoio não geram confiança e segurança para que o médico jovem assuma a missão. Significa, muitas vezes, abdicar, estagnar, involuir! E por que não há um plano de carreira para o médico, assim como tem para o advogado? Não havendo política pública, nem incentivo, nem estrutura e nem apoio, assim não dá!

A outra grande pergunta, nessa entropia caótica, é: quem e como estão ensinando a prática médica para esses neófitos ejetados por estas fábricas de diplomas? Será que existem ambulatorios, laboratórios e enfermarias adequados para discussões clínicas “ao pé do leito”? E a famigerada “mão na massa”, com exame físico presencial (sempre) e treinamento prático vivenciado em ambientes reais nas emergências de hospitais?

O que muito me preocupa — e com riscos igualmente devastadores — é: quem está lecionando e aplicando conceitos básicos e imprescindíveis da filosofia, da disciplina e da arte médica? O que dizer sobre a tão necessária e sagrada deontologia médica, por exemplo? O que aprendem e vão praticar esses novos protótipos de médicos, de uma tal geração XYZ? Há, ainda, uma incógnita quanto à postura e comportamento em grupo desses jovens — não somente nas mídias sociais, mas também, e principalmente, na lida diária com pessoas. Interação humanística!

Bem, são ilações com horizontes e perspectivas totalmente imprevisíveis, mas certamente preocupantes. Como será o relacionamento entre médicos no futuro

próximo, se eles agora só se falam através de máquinas? E o relacionamento do médico com o paciente, então? Para onde foi todo aquele trabalho dos nossos professores que nos ensinaram a criar um ambiente amigável, de confiança, empatia e confidencialidade? Entrevistar o desvalido: “face to face”; olho no olho!”

Meu amigo agendou “on-line” uma consulta, após preencher, com antecedência, uma ficha fornecendo seus dados. OK, na data marcada, em uma clínica na região da Avenida Paulista, em São Paulo, ele foi atendido por uma máquina que lhe pediu que se identificasse.

Colocou o código que havia recebido no agendamento e, a máquina, chamando-o pelo nome, orientou-o a sentar-se em uma das poltronas do rol e aguardar. Muito próximo do que havia sido marcado, uma voz o chamou naquele ambiente aberto, onde outras pessoas aguardavam por atendimento. Foi, então, orientado a dirigir-se à sala número 5, onde o profissional se encontrava para efetuar a consulta, de 8 minutos. Legal, normal, tudo bem — mas será mesmo que foi uma consulta médica com envolvimento e comprometimento médico / paciente? Tudo bem que precisamos de agilidade e tecnologia no aperfeiçoamento da nossa profissão, mas, no primeiro contato, é importante o estabelecimento de empatia e confiança para que o paciente “entregue sua vida na mão” do profissional.

Quem já não ouviu essa queixa: “Doutor, foi muito rápido! Ele nem me olhou na cara e já foi mandando esse pedido de exame...”

Para que a situação melhore? É preciso muito mais!



CURTIU O TEMA DESTA COLUNA? CLIQUE AQUI

Envie seu comentário e sugira novos assuntos para a próxima coluna **Estórias e História**

Harold Kleinert: O cowboy da cirurgia da mão



Por Osvandré Lech

Harold Kleinert nasceu na zona rural de Sunburst, Montana — no verdadeiro velho oeste norte-americano — em 1921. Seu pai queria que ele fosse rancheiro, acreditando que o filho não era inteligente o suficiente para se tornar médico. O médico rural da cidade chegou a dizer que ele precisava de “muito polimento social” e recomendou que fosse estudar “o mais a leste possível” — expressão usada nos EUA quando alguém do oeste do país vai estudar na costa leste.

Contrariando as expectativas, o jovem Kleinert tornou-se o melhor aluno da sua turma na Temple University, na Filadélfia, onde se formou em 1946. Durante um congresso de cirurgia geral, tomando cerveja em um bar em Chicago, conheceu James Drye, professor de cirurgia da Universidade de Louisville, Kentucky, que o convidou para ser instrutor com salário anual de US\$ 7.200.

Como cirurgião geral, Kleinert passou a tratar lesões de mão — uma área até então inexistente em Kentucky. Em 1953, ao chegar ao estado, iniciou pesquisas sobre suturas em pequenos vasos. Em 1961, fundou um dos primeiros centros de treinamento em cirurgia da mão nos EUA, tendo Joseph Kutz como primeiro fellow e parceiro profissional por toda a vida. Em 1962, realizou a primeira revascularização de polegar do país. Em 1973, causou polêmica nacional ao propor uma técnica inovadora para sutura de tendões flexores na chamada “zona de ninguém”. A American Society for Surgery of the Hand (ASSH) duvidou dos resultados apresentados no congresso e enviou uma delegação



Kleinert, o cowboy da cirurgia da mão

para investigar in loco. Para surpresa geral, os resultados clínicos observados confirmavam fielmente os dados apresentados por Kleinert. Estava criado um mito na cirurgia da mão, e milhares de pacientes passaram a se beneficiar da técnica, hoje amplamente reconhecida.

A partir daí, vieram avanços em microcirurgia, cobertura cutânea microvascular imediata em traumas agudos, reimplante de membros, transferência de dedos, reabilitação e transplante de mão.

Nas últimas quatro décadas, o **Kleinert Kutz Hand Care Center** tornou-se referência mundial em cirurgia da mão e microcirurgia, recebendo mais de **2.000 fellows e visitantes** de diversos países por meio do programa **Christine M. Kleinert Fellowship (CMKI)**. Lá, esses profissionais foram treinados por nomes como Joseph Kutz, Graham Lister, Tsu-Min Tsai, Erdogan Atasoy, Thomas Wolf, Robert Acland, Louis Scheker, Warren Breidenbach, Amit Gupta, Tuna Ozyurekdoglu, entre outros. Graças à quantidade e à diversidade de profissionais formados, não é exagero dizer que Harold Kleinert foi o maior cirurgião de mão do mundo.



Harold Kleinert

A bibliografia científica aponta que a equipe de Louisville foi pioneira em técnicas como:

1. Reparo de artéria digital do polegar;
2. Reimplante bilateral de braço e, posteriormente, de antebraço;
3. Reparação direta de tendões flexores na zona 2;
4. Transferência de epífise vascularizada do pé para a mão;
5. Os três primeiros transplantes de mão realizados nos EUA.

Kleinert também se destacava pela relação próxima com seus pacientes — tratava-os com respeito, carinho e atenção, conquistando admiração internacional. Com seus fellows, mantinha postura didática e quase paternal. Demonstrou grande apreço pela cirurgia da mão no Brasil, tendo recebido dezenas de médicos brasileiros em seu serviço e em sua casa, a emblemática **Pleasant Run Farm**. Entre os que mantinham estreita relação de amizade com a família Kleinert estavam **Ronaldo Azze** e **Heitor Ulson**, ex-presidentes da SBCMão. Kleinert visitou o Brasil seis vezes como palestrante, sendo sua última participação no **21º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão**, realizado em 2001, em Gramado (RS).

Embora fosse um "quebra-cabeça complexo", Kleinert se apresentava como um homem simples. Dotado de inteligência singular, também reunia qualidades como inocência cativante, generosidade, precisão, competitividade, tolerância, confiança, espírito brincalhão e uma obstinada determinação para vencer os desafios da vida. Sua previsão clínica era, na maioria das vezes, certa. Gentil, forte, perspicaz e irreverente, deixou uma marca profunda em todos que o conheceram.



Kleinert rodeado por colegas brasileiros em Gramado, RS, em 2001

Sua maior conquista? Treinar cirurgiões dos cinco continentes, que retornaram aos seus países levando os ensinamentos da “Escola Kleinert” e elevando o padrão do tratamento das lesões da mão ao redor do mundo.

Harold Kleinert faleceu repentinamente em **28 de setembro de 2013**, aos 92 anos, devido a complicações no pós-operatório imediato de uma fratura de fêmur. Deixou a esposa Sharon e os filhos Harold, Amil, Chrissy, Jim, Jeannie e Louisa.

Durante o **45º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão**, que será realizado de **21 a 23 de agosto de 2025**, em Belém (PA), sob a presidência de **Rui Barros**, será promovido o **Harold Kleinert Symposium**, com duas horas de duração. Ex-fellows irão apresentar os avanços científicos e as muitas faces do “cowboy da cirurgia da mão”, reconhecido por muitos como **o maior cirurgião de mão de todos os tempos**.



CURTIU O TEMA DESTA COLUNA? CLIQUE AQUI
Envie seu comentário
e sugira novos assuntos para
a próxima coluna
História da Ortopedia

ABOT empossa novos membros em Sessão Solene na APM



Membros da Academia Brasileira de Ortopedia (ABOT)

Em Sessão Solene marcada por pompa e circunstância, a Academia Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (ABOT) deu posse a seus novos membros. O evento foi realizado na Associação Paulista de Medicina (APM), no dia 6 de junho, com expressiva presença de acadêmicos e familiares. A mesa de autoridades foi composta pelo presidente Adalberto Visco, pelo vice-presidente Walter Albertoni, pelo secretário Cláudio Santili, pelo diretor Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho e pelo presidente da SBOT, Paulo Lobo. Foram empossados:



Giana Silveira Giostri, cadeira nº 5, cujo patrono é Antonio Benevides Barbosa Viana e o acadêmico fundador, Antonio Osny Preuss. A nova acadêmica foi apadrinhada pelo acadêmico fundador Luiz Carlos Sobania



William Dias Belangero, cadeira nº 23, cujo patrono é José da Silva Rodrigues e o acadêmico fundador, Edison José Antunes. Seu padrinho foi o acadêmico fundador Márcio Carpi Malta



Luiz Roberto Stigler Marczyk, eleito Membro Honorário por unanimidade, em Assembleia Geral realizada em 10 de março de 2025, conforme o artigo 47 do Estatuto Social da ABOT. Seu padrinho foi o acadêmico fundador Gilberto Camanho

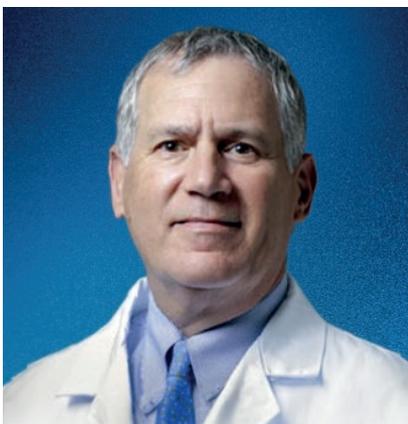


Fernando Antonio Façanha Filho, empossado como Membro Associado

Ciência, prática e inovação na pauta do 57º Congresso Anual SBOT

De 12 a 14 de novembro de 2025, Salvador será palco do 57º Congresso Anual da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT). Com programação voltada à atualização profissional e ao intercâmbio científico, o evento reunirá referências nacionais e internacionais em três dias de cursos, painéis clínicos e apresentações de trabalhos. Nesta edição, a American Academy of Orthopaedic Surgeons (AAOS) será a nação convidada, com participação expressiva na grade científica. A presença da entidade reforça o caráter internacional do congresso e amplia o debate em torno de condutas, técnicas e evidências em Ortopedia.

Palestrantes internacionais confirmados



Bert Mandelbaum (EUA)
Cirurgia do joelho
e medicina esportiva



Rachel M. Frank (EUA)
Técnicas artroscópicas
e reabilitação



Joseph Abboud (EUA)
Cirurgia de ombro
e cotovelo

Além das participações individuais, a AAOS trará uma série de especialistas que integrarão mesas-redondas e painéis conjuntos com ortopedistas brasileiros, promovendo troca de experiências clínicas e perspectivas internacionais.

Três dias de programação científica



A programação do 57º Congresso foi estruturada para contemplar diferentes áreas da ortopedia, com atividades que envolvem:

- Cursos teóricos e práticos
- Painéis clínicos multidisciplinares
- Sessões com especialistas convidados
- Apresentações de Temas Livres e pôsteres eletrônicos

A proposta é oferecer uma experiência de atualização ampla, com foco em inovação, evidências científicas e aplicação prática no dia a dia do ortopedista.



Prazos importantes

As inscrições com valores promocionais estão abertas até o dia **31 DE JULHO**, pelo site oficial do congresso. O mesmo prazo vale para a submissão de Temas Livres, com possibilidade de apresentação oral ou em formato de pôster eletrônico. A SBOT reforça o convite aos ortopedistas de todo o país para participarem ativamente deste que é o principal encontro científico da especialidade no Brasil. Saiba mais, inscreva-se e envie seu trabalho em: <http://www.sbot.org.br/congresso>

Curso de Certificação em Tratamento de Ondas de Choque será realizado como atividade pré-congresso em Salvador



Nos dias 11 e 12 de novembro, durante a programação prévia ao 57º Congresso Anual da SBOT, acontece o 35º Curso de Certificação em Tratamento de Ondas de Choque. Reconhecido por sua abordagem técnico-científica e estrutura prática intensiva, o curso é promovido com chancela da IFSWT (International Federation for Shockwave Treatment) e da Sociedade Médica Brasileira de Tratamento por Ondas de Choque (SMBTOC).

Voltado a ortopedistas que atuam com reabilitação musculoesquelética, medicina esportiva e tratamentos não invasivos, o curso combina aulas teóricas, demonstrações práticas e avaliação final de certificação, com ênfase em aplicações clínicas baseadas em evidências.

A abertura será conduzida pelo presidente da IFSWT, Dr. Alfonso Di Giorno (Itália), e pelo secretário-geral da entidade, Dr. André Krueel. A programação inclui temas como:

- Fundamentos físicos e biológicos da terapia por ondas de choque;
- Aplicações em dor miofascial, lombalgia, pé, tornozelo, joelho, ombro, cotovelo e quadril;
- Indicações na medicina esportiva, cicatrização óssea e lesões cutâneas;
- Revisão de evidências científicas e aspectos econômicos da prática;
- Sessões práticas divididas por região anatômica e prova de certificação teórico-prática.

Entre os palestrantes confirmados estão Ricardo Kobayashi, Claudio Simplício, Paulo Kertzman, Oyama Arruda, Ibrahim Liu, Natália Mourão, entre outros nomes de referência nacional e internacional.

Além do Curso de de Certificação em Tratamento de ondas de choque, serão realizados mais dois eventos: o curso de procedimentos ecoguiados e o Boot Camp SBOT. Conheça e inscreva-se através do link: <https://sbot.org.br/congresso/cursos-pre-congresso/>

Grande atração marca o encerramento do 57º Congresso Anual SBOT

Bell Marques

O 57º Congresso Anual da SBOT promete uma edição histórica em 2025, e agora acaba de ganhar um reforço de peso para tornar a celebração ainda mais inesquecível: o cantor Bell Marques será a grande atração da Festa do Ortopedista, marcada para o dia 14 de novembro. Com uma carreira que atravessa gerações e é sinônimo de alegria, energia e axé, Bell comandará a festa que celebra não apenas o encerramento de mais uma edição do evento, mas os 90 anos da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), completados neste ano. Um encontro entre ciência e comemoração à altura do protagonismo da ortopedia brasileira.

INGRESSOS E VOUCHERS

Cada congressista inscrito terá direito à compra de vouchers para acompanhante para a Festa do Ortopedista, no valor de R\$ 250,00 cada. A aquisição dos ingressos deverá ser feita exclusivamente pela plataforma oficial de adesão ao evento, no mesmo ambiente já utilizado para a inscrição.

A compra está vinculada à inscrição no Congresso — não será permitido o cadastro de acompanhantes avulsos, e as vendas no local estarão sujeitas à disponibilidade. É proibida a entrada de menores de 18 anos.

O 57º Congresso Anual da SBOT será realizado entre os dias 12 e 14 de novembro de 2025, quarta a sexta-feira, no Centro de Convenções de Salvador (BA). Além da programação científica de excelência, que já é tradição do evento, esta edição marca uma celebração especial pelos 90 anos da SBOT, reunindo ortopedistas de todo o país em um encontro que une atualização, networking e confraternização.



SBOTLAB 2025 promove formação prática com foco na aplicação de técnicas cirúrgicas

A SBOT inicia uma nova edição do SBOTLAB, programa teórico-prático voltado à capacitação de ortopedistas em técnicas cirúrgicas, com imersão em estações práticas e uso de cadáver fresh frozen.

Realizado em parceria com os comitês da Sociedade, o curso oferece atualização intensiva, dissecação supervisionada e discussão de casos com especialistas de referência nacional.

O primeiro módulo do ano será o “Ombro do Atleta”, com foco em lesões esportivas e técnicas cirúrgicas aplicadas à prática clínica. A atividade ocorre nos dias 12 e 13 de setembro, no centro de treinamento QuironTec, em São Paulo, e as inscrições já estão abertas.

Com número limitado de vagas, o curso é direcionado a ortopedistas que buscam aprimoramento técnico em ambiente controlado, com orientação direta de profissionais experientes e alinhamento com as demandas atuais da especialidade.

Próximos módulos programados:

- Trauma e Quadril – 25 a 27 de setembro
- Punho e Mão – 03 e 04 de outubro

O SBOTLAB se destaca como uma iniciativa voltada à qualificação técnica e à consolidação de habilidades práticas, com foco na aplicação direta dos conhecimentos na rotina assistencial. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas pelo link: <https://bit.ly/sbotlab2025>

Saiba mais sobre o módulo Ombro do Atleta no site: <https://scientificresearch.com.br/sbotlab-modulo-ombro-do-atleta/>

Quer saber sobre os outros cursos SBOTLAB? Acesse: <https://scientificresearch.com.br/cursos-sbot-e-srco/>



Confira alguns momentos da edição 2024, que reuniu ortopedistas de todo o Brasil em estações práticas com cadáver fresh frozen, dissecação supervisionada e aulas teóricas com grandes especialistas.

Encontro Nacional de Jovens Ortopedistas promove discussões sobre inovação, gestão e futuro da especialidade

A SBOT realiza no dia 30 de agosto, às 8h30, o Encontro Nacional de Jovens Ortopedistas, uma iniciativa online e gratuita voltada a médicos com até 40 anos de idade ou até 10 anos de formados. A proposta é discutir temas fundamentais para quem está no início da carreira ortopédica, combinando atualização prática, visão de futuro e troca de experiências.

O evento parte de uma premissa clara: a ortopedia moderna exige mais do que domínio técnico. É preciso estar preparado para lidar com gestão de consultório, modelos de remuneração, inovação tecnológica e uma presença ética e estratégica no ambiente digital.

“Nosso objetivo é criar um espaço de escuta, aprendizado e conexão, com temas que dialogam diretamente com os desafios dos jovens ortopedistas. Queremos oferecer conteúdo aplicável à realidade, que ajude na construção de carreiras sustentáveis e alinhadas às transformações da medicina”, destaca o presidente da Comissão Jovem Ortopedista, José Humberto da Souza Borges.

Com abordagem didática e linguagem acessível, o encontro será estruturado em três grandes pilares:

- **Inteligência Artificial na Ortopedia:** impacto das novas tecnologias no diagnóstico, conduta cirúrgica e educação médica;
- **Modelos de Remuneração Médica:** cenário atual e estratégias para valorização profissional, incluindo tabelas, convênios, CBHPM e modelos híbridos;
- **Gestão de Consultório e Mídias Sociais:** ferramentas para organização da clínica, fidelização de pacientes e posicionamento digital com responsabilidade ética.



SAVE THE DATE
Webinar Jovem Ortopedista
30 de agosto | 08h30

O uso de Inteligência Artificial na Ortopedia:
Alberto Pochini e Bruno Gobbato

Remuneração Médica: Advogado Valério Ribeiro

Administração e Mídia de Consultório Ortopédico: Diogo Rolim e Felipe Brasil

SBOT
VALE SER

A programação reunirá especialistas convidados, ortopedistas empreendedores e referências em comunicação médica, promovendo um conteúdo técnico, ético e alinhado com as necessidades da nova geração. O evento será transmitido ao vivo, com espaço para perguntas e participação ativa dos inscritos.

Fórum de Preceptores SBOT 2025 destaca projeto piloto de avaliação por competências nos serviços de residência em ortopedia



Nos dias 1 e 2 de agosto, a SBOT realizará o 17º Fórum de Preceptores, que volta ao formato presencial após edições remotas. O encontro acontecerá na sede do Aché Laboratórios, em Guarulhos (SP), reunindo representantes dos serviços de residência em Ortopedia e Traumatologia de diversas regiões do país. A edição de 2025 será marcada pela apresentação do projeto piloto de implementação das EPAs (Entrustable Professional Activities, ou Atividades Profissionais Confiabilizáveis) nos programas credenciados vinculados à Comissão de Preceptores (COP) e à Comissão de Ensino e Treinamento (CET).

“As EPAs são práticas clínicas que integram competências fundamentais para a atuação do ortopedista, envolvendo não apenas conhecimento técnico, mas também habilidades, atitudes e comportamentos éticos e profissionais. São, portanto, unidades de prática que espelham tarefas essenciais do cotidiano do ortopedista e, por isso, podem ser avaliadas de forma estruturada, clara e progressiva ao longo da formação”, explica Giana Giostri, presidente da Comissão de Preceptores da SBOT. O projeto piloto teve início em abril de 2025 e se concentrou, inicialmente, nos serviços ligados aos membros da COP e da CET. “Optamos por iniciar a implantação nesses locais por serem ambientes onde temos este vínculo institucional, o que possibilita um maior controle pedagógico, acompanhamento próximo das comissões e a escuta ativa dos preceptores durante o processo”, complementa Giana.

Desde o início da implantação, os profissionais envolvidos receberam o Manual para Aplicação de Avaliações Práticas Baseadas em Competências nos Serviços SBOT e passaram a utilizar formulários digitais vinculados a cada EPA, desenvolvidos para facilitar o registro contínuo do desempenho dos residentes por parte dos preceptores.



A programação do Fórum contempla momentos de debate, trocas de experiências e simulações práticas da aplicação das EPAs, com uso direto dos formulários e devolutivas baseadas em feedback estruturado. O segundo dia será dedicado às simulações em pequenos grupos, conduzidas por representantes da COP e especialistas convidados.

Giana destaca que a implantação das EPAs marca uma transformação profunda na forma como avaliamos nossos residentes. “Trata-se de uma metodologia que permite maior clareza sobre os objetivos formativos e maior segurança na tomada de decisão dos preceptores. O Fórum será o momento de consolidar esse processo e alinhar diretrizes que impactarão positivamente a educação médica em ortopedia em todo o Brasil.” O Fórum também prepara o caminho para o 7º Encontro de Chefes de Serviço, agendado para o dia 13 de setembro, que reunirá chefes, supervisores e preceptores para apresentação dos resultados preliminares e discussão sobre os rumos da expansão nacional do modelo.

Com essa iniciativa, a SBOT reafirma seu compromisso com a excelência na formação ortopédica, valorizando o papel do preceptor e modernizando as estratégias de ensino e avaliação nos programas de residência médica.

Apoio:

achē
mais vida para você

TARO 2025 já tem data marcada

O Teste de Avaliação dos Residentes em Ortopedia (TARO) será realizado no dia 6 de agosto de 2025. Promovido pela SBOT, o exame tem como objetivo avaliar o aprendizado em Ortopedia e Traumatologia nos Serviços Credenciados da entidade. A prova será aplicada on-line, com duração de três horas, e estará disponível para todos os residentes e especializandos vinculados aos serviços credenciados. Mais informações sobre o TARO 2025 serão divulgadas em breve. Em caso de dúvidas, os interessados podem entrar em contato com a Comissão de Ensino e Treinamento (CET) pelo e-mail: cet@sbot.org.br.

SBOT apresenta nova Matriz de Competências em Ortopedia e convida à reflexão sobre a formação do futuro especialista

A Comissão de Ensino e Treinamento (CET) da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) acaba de divulgar a nova proposta da Matriz de Competências SBOT, documento que representa um marco importante no planejamento educacional da sociedade para as próximas gerações de ortopedistas.

Fruto de um trabalho coletivo que envolveu especialistas indicados pela SBOT, ex-integrantes da CET, comitês de especialidades e supervisores de programas de residência, a nova matriz visa orientar de maneira mais atualizada os programas de residência médica e/ou especialização em Ortopedia e Traumatologia. O documento segue os princípios do ensino baseado em competências, alinhado às melhores práticas educacionais e às demandas da sociedade civil.

A nova proposta é uma evolução da matriz publicada na Resolução nº 22, de 8 de abril de 2019, do Ministério da Educação. Com a premissa central de que “o ortopedista deve ser capaz de...”, o documento detalha os pré-requisitos fundamentais que devem nortear a formação do futuro especialista SBOT.



Para contextualizar essa iniciativa, a Comissão de Ensino e Treinamento também elaborou uma carta aberta à comunidade ortopédica, na qual compartilha a visão e os objetivos deste trabalho, reforçando o compromisso com a qualidade da formação médica.

Leia aqui a **Carta da CET** (<https://sbot.org.br/wp-content/uploads/2025/05/Carta-da-CET.pdf>) e a nova **Matriz de Competências SBOT** (https://sbot.org.br/wp-content/uploads/2025/05/PROPOSTA-MATRIZ_COMPETENCIAS_SBOT_VERSAO-FINAL-CET_10_MAIO_2024.pdf).

São Paulo

SBOT-SP realiza 1º Congresso de Ortopedia Regenerativa e Terapia Celular

Nos dias 5 e 6 de setembro, São Paulo sediará o 1º Congresso Brasileiro de Ortopedia Regenerativa e Terapia Celular, promovido pela SBOT-SP. O evento acontecerá no Hotel Intercontinental, reunindo especialistas para discutir aplicações clínicas de terapias avançadas, como plasma rico em plaquetas, aspirado de medula óssea e tratamentos para osteoartrite.

Com foco em evidências científicas e impacto prático, o congresso será uma oportunidade estratégica de atualização sobre o que há de mais inovador na medicina regenerativa aplicada à ortopedia.

As inscrições já estão abertas, com valores promocionais até 1º de julho. Mais informações em <https://www.sbotsp.org.br/congressos/1-congresso-de-ortopedia-regenerativa-e-terapia-celular/>

1º CONGRESSO DE ORTOPEdia REGENERATIVA E TERAPIA CELULAR DA SBOT-SP

05 E 06 DE SETEMBRO DE 2025
HOTEL INTERCONTINENTAL/SP

INSCRIÇÕES ABERTAS

RESERVE A SUA VAGA!

ACESSE: [SBOTSP.ORG.BR/EVENTOS](https://www.sbotsp.org.br/eventos)

Espírito Santo

Circuito 90 anos da SBOT faz homenagens no Espírito Santo

No dia 14 de abril de 2025, a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) celebrou seus 90 anos com um jantar especial realizado no Restaurante Soeta, em Vitória (ES). O evento reuniu associados, convidados e representantes da ortopedia capixaba em uma noite marcada por reconhecimento e aprendizado.

A programação contou com uma aula do ortopedista Paulo Gabbi (RJ) e com uma emocionante homenagem a oito colegas da velha guarda, que contribuíram significativamente para a história da ortopedia no Espírito Santo, dedicando suas carreiras à assistência médica e à formação de novas gerações de ortopedistas.



SBOT-ES realiza webinar sobre ensino na residência médica em ortopedia

No dia 7 de maio de 2025, o 2º Secretário da SBOT, Luiz Augusto Campinhos, conduziu um webinar voltado a residentes e preceptores, abordando o tema “Uso de metodologias ativas no ensino da Residência Médica em Ortopedia”. A atividade teve como objetivo fomentar o debate sobre práticas pedagógicas inovadoras no ensino médico, reforçando o compromisso da SBOT com a qualidade da formação dos futuros especialistas em ortopedia.

Vitória sedia jornada de cirurgia da mão com participação da Santa Casa de SP

A SBOT-ES promoveu, no último dia 13 de junho de 2025, uma jornada de cirurgia da mão em Vitória (ES), com a presença especial do ortopedista Diego Falcochio, da Santa Casa de São Paulo. O evento foi direcionado a residentes e ortopedistas associados, visando a atualização técnica e o intercâmbio de experiências na área de cirurgia da mão, fortalecendo o ensino e a prática ortopédica no estado.

Minas Gerais Fórum de Prevenção ao Acidente de Trânsito



No dia 23 de maio de 2025, a SBOT-MG realizou o Fórum de Prevenção ao Acidente de Trânsito, com a presença do Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, do presidente da Unimed BH, da KER INNOVATION, e de representantes da FIEMG, BHTRANS, CO-NASS, SBOT e SBOT-MG.

O evento contou com o apoio do CRM-MG, AMMG, EXPO-MINAS e Drogaria Araújo. Durante o fórum, o Dr. Marcos Musafir apresentou informações e orientações valiosas sobre o tema. A iniciativa marca o fortalecimento da união entre diferentes setores em prol de um projeto comum de redução do número de acidentes de trânsito.

Cooperação Técnica: SBOT-MG e Governo de Minas Gerais

A SBOT-MG firmou uma parceria técnica com o Governo do Estado de Minas Gerais, com o objetivo de melhorar a qualidade assistencial à população e as condições de fornecimento de materiais cirúrgicos aos ortopedistas membros da seccional.

O acordo foi formalizado com a assinatura do presidente da SBOT-MG, Agnus Welerson Vieira, e do Secretário de Estado da Saúde, Fábio Baccheretti.



Fábio Baccheretti e Agnus Welerson Vieira assinam o acordo de cooperação técnica

Seccional Triângulo

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – Seccional Minas Gerais (SBOT-MG) realizou, na cidade de Uberaba, um importante e produtivo encontro científico, promovido com dedicação e profissionalismo pela Seccional Triângulo. O evento, que reuniu profissionais da área médica, residentes e estudantes, destacou-se de forma bastante expressiva pelo alto nível técnico e científico das palestras apresentadas, que abordaram temas relevantes e atuais da ortopedia, proporcionando uma rica troca de experiências e conhecimentos. Além disso, chamou atenção a grande participação do público, que demonstrou elevado interesse pelas discussões propostas.

A excelente organização do encontro, que contribuiu significativamente para o sucesso da iniciativa, foi conduzida com competência, empenho e atenção aos detalhes por Yuri Vinícius Teles Gomes, a quem a SBOT-MG parabeniza e agradece pelo comprometimento e pelo trabalho exemplar.



Seccional Triângulo: Agnus Welerson Vieira, Yuri Vinícius Teles Gomes e Gustavo Pacheco Martins Ferreira

Santa Catarina

SBOT-SC e Rede Vida no Trânsito unem forças no Maio Amarelo



Ação educativa da SBOT-SC em parceria com a Rede Vida no Trânsito ensina noções de segurança viária para crianças, dentro da programação do Maio Amarelo

Todos os anos, a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – Regional Santa Catarina (SBOT SC) colabora com a Rede Vida no Trânsito em campanhas de conscientização e educação sobre segurança viária, dentro do movimento Maio Amarelo. O Maio Amarelo é um movimento internacional que busca chamar a atenção para o alto número de mortes e lesões no trânsito. Com o símbolo da cor amarela, representa atenção e advertência, mobilizando poder público, empresas e sociedade para um trânsito mais humano e seguro.

Entre as ações, realizamos atividades de conscientização em escolas, ensinando crianças e adolescentes sobre leis de trânsito, uso do cinto e travessia segura. Também promovemos uma blitz educativa, orientando motoristas e pedestres sobre práticas que salvam vidas. Faça sua parte! Apoie o movimento e ajude a construir um trânsito mais seguro e solidário. Juntos, podemos salvar vidas.

Maranhão

Circuito 90 Anos da SBOT chega a São Luís com atualização científica e confraternização



Participantes do Circuito 90 Anos da SBOT, realizado em São Luís (MA), durante evento comemorativo

A cidade de São Luís (MA) recebeu, no dia 12 de maio de 2025, o Circuito 90 Anos da SBOT, evento comemorativo promovido pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia em celebração às nove décadas da entidade. O encontro foi realizado no espaço Villa do Vinho e contou com a presença de ortopedistas locais e convidados.

A abertura foi conduzida pelo presidente da SBOT-MA (2024/2025), Cesar Ricardo, que destacou os avanços da regional e a importância de participar de um momento histórico da SBOT. Representando o laboratório Mantecorp, o palestrante Erisvan falou sobre os produtos da empresa e ressaltou a importância da parceria com a SBOT em eventos de grande relevância científica. A programação seguiu com duas aulas de atualização: “Atualização em fratura supracondiliana do úmero da criança”, ministrada por Francisco Carlos; “Politraumatizado – Quando realizar a fixação definitiva”, apresentada por Jean Klay.

Após os debates, os participantes puderam confraternizar em clima descontraído. Durante o encerramento, houve ainda o sorteio de uma garrafa de vinho promovido pela SBOT Prev, representada por Aline Ferreira e Thiago Furtado. O ganhador foi o próprio palestrante Francisco Carlos.

Rio de Janeiro SBOT-RJ realiza Curso Avançado de Robótica no Joelho



Participantes acompanham aula teórica sobre robótica na cirurgia do joelho durante o Curso Avançado promovido pela SBOT-RJ, em parceria com a Zimmer Biomet



Demonstração prática do robô Rosa, da Zimmer Biomet, foi um dos destaques do curso, permitindo aos participantes conhecerem de perto o equipamento e suas aplicações cirúrgicas

A SBOT-RJ promoveu, no dia 31 de maio, o Curso Avançado de Robótica no Joelho, em parceria com a Zimmer Biomet. O encontro foi realizado no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, em Botafogo, zona sul do Rio de Janeiro.

O curso abordou o contexto histórico e a evolução da robótica aplicada à cirurgia do joelho no Brasil, além de discutir critérios de seleção de pacientes e a importância dos marcos cirúrgicos para o sucesso do procedimento. A programação incluiu também a discussão de casos clínicos, com participação ativa do público e contribuições de especialistas renomados, como José Paulo Gabbi.

Um dos destaques do evento foi a parte prática, em que os participantes puderam conhecer de perto e interagir com o robô Rosa, desenvolvido pela Zimmer Biomet, recebendo orientações detalhadas sobre seu funcionamento e aplicação cirúrgica.

“A robótica já é uma realidade na rotina dos profissionais de ortopedia. Me orgulha muito que a Regional Rio proporcione um evento tão enriquecedor aos seus membros, pois é uma oportunidade valiosa tanto para profissionais experientes quanto para ortopedistas em início de carreira se atualizarem e trocarem experiências”, destacou Rodrigo Rodarte, presidente da SBOT-RJ e um dos palestrantes do curso.

Com essa iniciativa, a SBOT-RJ reafirma seu compromisso com a Educação Continuada, oferecendo uma programação de eventos alinhada às inovações do mercado e às necessidades da prática ortopédica.

Distrito Federal SBOT/DF realiza três eventos de destaque em maio

A regional do Distrito Federal da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT/DF) promoveu, ao longo de maio de 2025, três importantes eventos, combinando atualização científica, visita institucional e confraternização.

No dia 14 de maio, foi realizada uma visita técnica ao Hospital das Forças Armadas (HFA), destacando a excelente infraestrutura e o suporte oferecido à formação dos residentes em ortopedia. A atividade contou com a presença do General de Divisão Viana Filho, do presidente da SBOT Nacional, Paulo Lobo, do presidente da SBOT/DF, Saulo Castro, e do ortopedista Frederico Arruda.

Já no dia 29 de maio, o Módulo de Quadril da Jornada de Atualizações Ortopédicas do DF foi conduzido por Anderson Freitas, proporcionando avanços relevantes no conhecimento técnico dos residentes participantes, com foco em temas atuais e de aplicação prática na rotina ortopédica.

Fechando o mês, no dia 31, o tradicional Futebol SBOT/DF 2025 reuniu residentes e associados em um evento descontraído e de integração, seguido de um churrasco festivo no Clube do Médico AMBr, reforçando o espírito de união e convivência entre os profissionais da região.



Visita técnica ao Hospital das Forças Armadas (HFA)



Aula trouxe atualizações ortopédicas para os residentes



Congratamento durante o tradicional Futebol SBOT/DF 2025

Bahia

SBOT-BA promove eventos sobre quadril, ombro e joelho com foco em atualização científica



Pega a Visão Ortopédica Módulo Quadril

A SBOT-BA realizou, no dia 24 de maio, o evento “Pega a Visão Ortopédica – Módulo Quadril”, no auditório do Hospital Santo Antônio, das Obras Sociais Irmã Dulce, em Salvador. O tema abordado foi Artroplastia de Quadril, com aula teórica e prática.

O palestrante convidado foi Sérgio Delmonte (RJ), que apresentou os temas “Artroplastia não cimentada” e “Artroplastia de quadril: como fazer”. As apresentações foram seguidas de uma sessão prática, proporcionando aos participantes uma experiência completa de aprendizado.

Em abril, foi realizado o “Pega a Visão Ortopédica – Módulo Ombro”, no auditório do Centro Médico do Hospital Mater Dei Salvador. O encontro reuniu residentes e ortopedistas, promovendo troca de experiências e atualização profissional em temas relevantes da cirurgia do ombro.

A SBOT-BA segue com seu compromisso de fortalecer a educação continuada na ortopedia e em breve divulgará novos eventos para a comunidade médica baiana.



Alexandre Meirelles (presidente SBOT-BA) e Nivaldo Cardozo

Ceará

Pai e filho se unem pela qualificação dos ortopedistas cearenses na SBOT-CE

O curso prático de Reduções e Imobilizações Ortopédicas para Residentes (RIOT), realizado no dia 17 de maio, no Instituto José Frota (IJF), em Fortaleza, foi mais um evento bem-sucedido da SBOT-CE. E um aspecto importante chamou a atenção dos participantes: ele foi preparado conjuntamente por pai e filho. Unidos na mesma profissão, os ortopedistas Thales Porto (pai) e Maximiliano Porto (filho), que ministrou o curso, elaboraram os modelos a serem utilizados pelos residentes, em um momento de dedicação pela profissão.

Thales Porto tem décadas de atuação na ortopedia cearense, tendo contribuído muitas vezes para o aprimoramento dos futuros colegas. Da mesma forma o filho Maximiliano Porto, que é professor adjunto da Universidade Federal do Ceará (UFC) e preceptor em Traumatologia do Instituto Dr. José Frota.

"Meu pai ajudou a produzir os modelos de fraturas que utilizamos no curso para que pudéssemos reproduzir os tipos mais frequentes, possibilitando o treinamento dos residentes. Meu sentimento é perceber muito claramente a presença dele, e de outros ortopedistas aposentados, no meu trabalho. A herança de habilidades compartilhadas no tratamento conservador de diversas fraturas é muito forte", afirmou o médico Maximiliano Porto.

"Tento reviver com ele o tratamento das fraturas preparando material útil aos residentes nos treinamentos de habilidades como se meu pai fosse meu colega de trabalho. É divertido, profundo, criativo e engrandecedor para mim. Agradecemos pela oportunidade dada pelo presidente da SBOT-CE, Rafael Leitão, e pela presença de todos os preceptores, residentes e estudantes", avaliou.

Para o presidente da SBOT-CE, Rafael Leitão, a parceria entre pai e filho representa o espírito da entidade. "Eles são exemplos para a categoria. Cada associado traz esse compromisso, e é por isso que a SBOT-CE cresce cada vez mais", disse Rafael Leitão, Presidente da instituição.



Médicos ortopedistas Thales Porto (pai) e Maximiliano Porto (filho)



Participantes do curso prático no Instituto José Frota (IJF), em Fortaleza



Aula prática do curso

SOBRE O CURSO

O RIOT teve como foco temas fundamentais da prática ortopédica, com abordagem teórica e prática sobre fraturas comuns na rotina médica. Os residentes treinaram técnicas de redução e imobilização em fraturas como: distal do rádio, falângicas, diafisária do fêmur infantil, supracondiliana de úmero infantil, diafisária da tíbia, metatarsos e falanges do pé, transtrocantérica e luxação glenoumeral. O curso reforça o compromisso da SBOT-CE com a formação qualificada dos futuros especialistas em ortopedia e traumatologia.

Coluna

Sociedade Brasileira de Coluna promove simpósio no GSC 2025



Integrantes da Sociedade Brasileira de Coluna ao lado de palestrantes internacionais durante o simpósio “Escoliose de Início Precoce”

O encontro anual da AO Spine, o Global Spine Congress (GSC), realizado entre os dias 28 e 31 de maio, no Rio de Janeiro, é considerado o principal congresso de coluna do mundo. A edição brasileira reuniu cirurgiões de coluna de 80 países, totalizando 2.023 participantes.

A Sociedade Brasileira de Coluna (SBC) teve papel de destaque na programação científica, que contou com palestrantes e moderadores membros efetivos da entidade em diversas sessões do megaevento.

O ponto alto foi o simpósio promovido pela SBC, com o tema “Escoliose de Início Precoce”, realizado no dia 30 (sexta-feira), com duração de 60 minutos.

Com a sala lotada, os moderadores Alexandre Fogaça e Robert Meves, também atuando como palestrantes, conduziram a atividade com a apresentação de casos clínicos por André Luis Andújar, Osmar de Moraes, Luis Eduardo Carelli e Alaa Azml Ahmad (Palestina), convidado da AO.

No encerramento da sessão, o próximo presidente da Scoliosis Research Society (SRS), Munish Gupta (EUA), parabenizou todos os palestrantes pelo alto nível científico dos casos apresentados.



Emiliano Viale entrega homenagem ao pai, Luiz Vialle, durante cerimônia especial no GSC 2025

“Estou muito entusiasmado com a qualidade dos trabalhos selecionados pelos cirurgiões de coluna do Brasil, especialmente neste simpósio da SBC”, afirmou.

Outro destaque do GSC foi a entrega do Prêmio Luiz Vialle, concedido anualmente aos melhores trabalhos científicos produzidos mundialmente pelos Fóruns de Pesquisa da Fundação AO Spine. Na ocasião, o ex-presidente da SBC e criador dos Fóruns (Knowledge Forums) recebeu uma homenagem especial por sua trajetória profissional. Emiliano Viale, filho do homenageado, fez a entrega de uma placa comemorativa em uma cerimônia simples, afetiva e prestigiada por lideranças da AO e jovens pesquisadores.

Oncologia Ortopédica Fortalecimento da Oncologia Ortopédica no Brasil

Sob a liderança do presidente da ABOO/SBOT, Glauco José Pauka Mello, o médico Edgard Eduard Engel segue firme na missão do projeto “ABOO Visita”, percorrendo hospitais em todo o Brasil onde oncologistas ortopédicos atuam no tratamento de tumores ósseos e sarcomas de tecidos moles. Esse compromisso com a especialidade foi reafirmado durante a 2ª Conferência Brasileira sobre Sarcomas (2ª GBSarc), realizada em Salvador, entre os dias 24 e 26 de abril de 2025. O evento reuniu especialistas de diversas áreas, promovendo debates fundamentais para o avanço do conhecimento científico e das práticas clínicas.

A presença ativa dos membros da ABOO/SBOT destacou a importância da união da comunidade médica e da troca de experiências para o aprimoramento contínuo do tratamento dessas patologias complexas.



2ª Conferência Brasileira Sobre Sarcomas (2ª GBSarc), em Salvador, entre os dias 24 a 26 de abril de 2025. Participação marcante dos oncologistas ortopédicos da ABOO/SBOT

Cirurgia do Joelho SBCJ abre inscrições para o 20º Congresso Brasileiro de Cirurgia do Joelho



A Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho (SBCJ) abriu as inscrições para o 20º Congresso Brasileiro de Cirurgia do Joelho (CBCJ), que será realizado de 9 a 11 de abril de 2026, no Royal Palm Hall, em Campinas (SP). Com o tema “A Nova Era da Cirurgia do Joelho”, o evento promete reunir os principais especialistas da área, incluindo renomados convidados internacionais já confirmados.

A programação científica será ampla e diversificada, com palestras magnas, cursos temáticos, mesas-redondas, aulas e atividades práticas paralelas. Entre os temas abordados estão prótese robótica, implantes customizados para osteotomias, transplante meniscal, além de conteúdos essenciais sobre reconstrução ligamentar, preservação articular, suturas meniscais, tratamentos de cartilagem, artroplastia e ortobiológicos.

O congresso representa uma oportunidade única de atualização e troca de experiências entre profissionais da ortopedia, com foco nos avanços que estão moldando o futuro da cirurgia do joelho.

As inscrições já estão abertas no site: www.congressosbcj.com.br

SBCJ abre inscrições para o Closed Meeting e Joelho Lab – O Menisco

A Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho (SBCJ) abriu inscrições para dois importantes eventos voltados ao aperfeiçoamento em lesões meniscais, que acontecerão em Belo Horizonte, no mês de outubro de 2025. O Closed Meeting – O Menisco será realizado nos dias 3 e 4 de outubro, reunindo palestrantes nacionais e internacionais de renome para uma imersão científica focada nas lesões meniscais. Com formato inovador e vagas limitadas, o evento promete discussões aprofundadas sobre os avanços e técnicas mais atuais na área. Já no dia 2 de outubro, acontece o Joelho Lab – Menisco, no ITC BH, com uma programação hands-on intensiva. Serão oito horas de treinamento prático em peças anatômicas, nas quais os participantes poderão aplicar técnicas demonstradas por instrutores experientes. Entre elas: rampa, radial túnel, radial all-inside, raiz, out-in, inside-out, SinPass e Precision.

As vagas são limitadas. Inscreva-se e confira mais informações no site: <https://sbcj.org.br/closedmeeting/>

SBRATE CBRATE 2025 reforça integração da medicina esportiva

De 29 a 31 de maio, Fortaleza (CE) sediou o CBRATE 2025, promovido pela Sociedade Brasileira de Artroscopia e Traumatologia do Esporte (SBRATE), que recebeu mais de 400 participantes em uma imersão dedicada ao diagnóstico, tratamentos – cirúrgicos ou conservador – e aos protocolos de retorno às atividades após as lesões mais frequentes na prática esportiva.

O encontro contou com a participação de especialistas de referência no Brasil e no exterior, vindos da Alemanha, Espanha, Argentina, Peru e Colômbia, além de presenças que reforçaram o prestígio do evento, como a do presidente da SBOT, Paulo Lobo.

A programação científica trouxe debates sobre alguns dos maiores desafios da especialidade, como as lesões do Ligamento Cruzado Anterior (LCA); as principais lesões que impactam atletas de diferentes modalidades e, ainda, o avanço da inteligência artificial na medicina esportiva, que já vem revolucionando o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação.



Membros da diretoria e convidados participaram da mesa de abertura do CBRATE 2025
Crédito da foto: Cleane Gomes Silva

“O CBRATE reafirmou o compromisso com os nossos ortopedistas associados de cada vez mais levar conteúdo técnico-científico de alta qualidade, contribuindo sempre para o aprimoramento profissional dos congressistas presentes ao evento”, falou o presidente da SBRATE, João Grangeiro.

Quadril

CBQ 2025: elite mundial da Cirurgia do Quadril em Foz do Iguaçu

SBQ
Sociedade Brasileira do Quadril

CBOQ
2025
August
27-30

XXI Brazilian Hip Meeting
Foz do Iguaçu - PR

Confirmed Speakers

 Daniel Berry	 Joel Matta	 Dante Parodi	 Li Cao	 Dieter Muller	 Fernando Comba	 Francesco Traina
 Javier Pérez Torres	 Thorsten Gehrke	 Julio César Palacio	 Pietro Cavaliere	 Jörg Beardi	 Pieter Vansintjan	

Simultaneous translation into English and Spanish

Imersão técnica e troca de experiências com os maiores expoentes da cirurgia do quadril

De 27 a 30 de agosto de 2025, o Bourbon Cataratas Convention Center, em Foz do Iguaçu (PR), será sede do XXI Congresso Brasileiro do Quadril - CBQ 2025. Com o tema “Seguindo a ciência, além das fronteiras”, o congresso reunirá a elite mundial da cirurgia do quadril, consolidando-se como um espaço estratégico de atualização científica, inovação tecnológica e networking internacional.

A programação reunirá grandes referências internacionais como os doutores: Daniel Berry e Joel Matta (EUA), Dante Parodi (Chile), Dieter Muller (Paraguai), Fernando Comba (Argentina), Francesco Traina e Pietro Cavaliere (Itália), Javier Pérez Torres e Julio César Palacio (Colômbia), Li Cao (China), Jorg Beardi e Thorsten Gehrke (Alemanha), além de Pieter Vansintjan (Bélgica).

“Eles trarão contribuições valiosas sobre os avanços mais relevantes da atualidade, incluindo novas técnicas cirúrgicas e tendências em artroplastia, trauma e cirurgia preservadora do quadril.” Também serão discutidos insights clínicos baseados em evidências, destaca o diretor científico da SBQ, Dr. Thiago Busato, acrescentando

que o CBQ 2025 será uma oportunidade única de imersão técnica e troca de experiências com os maiores expoentes da cirurgia do quadril.

Dentre os destaques da programação estão o inédito Encontro de Quadril da Tríplice Fronteira e os Highlights do III Consenso Mundial de Infecção Protética (realizado recentemente em Istambul, Turquia); além do Fórum SBQ Jovem e a apresentação de trabalhos selecionados entre os mais de 70 enviados como parte importante da programação científica.

Paralelo ao congresso, será realizado o II Simpósio de Fisioterapia Relacionada à Cirurgia do Quadril — um espaço privilegiado para atualização profissional, troca de experiências e construção de redes de colaboração. O simpósio reunirá especialistas de todo o país para discutir os avanços na avaliação funcional, no tratamento conservador e na reabilitação pós-operatória do quadril.

Participe e faça parte da vanguarda da cirurgia do quadril. As inscrições para o CBQ estão abertas exclusivamente pelo site oficial: <https://cbq2025.com.br/>

SBQ inova com estúdio interativo e tradução trilingue no CBQ 2025



Além da programação científica referendada, o CBQ 2025 traz como grande novidade o lançamento do “SBQ Talk no CBQ”, um estúdio interativo em formato de “aquário”, que permitirá gravações de entrevistas e transmissões ao vivo diretamente do local do evento.

A iniciativa inédita promoverá entrevistas dinâmicas com personalidades da cirurgia do quadril como os ex-presidentes, palestrantes internacionais, membros da diretoria e congressistas — oferecendo uma nova dimensão de interatividade, disseminação de conhecimento e engajamento em tempo real.

“O SBQ Talk será um catalisador de conhecimento e conexão, alinhado às tendências digitais e à valorização da experiência do congressista. Sem dúvida, um diferencial que contribuirá para a história da SBQ, favorecendo o registro de entrevistas com personalidades emblemáticas que contribuem para o avanço técnico-científico e social da Família SBQ”, destaca Tiago Gomes, presidente da Comissão de Comunicação e Divulgação da SBQ.

Outro marco de inovação e acessibilidade promovido pela organização do CBQ 2025 será a tradução simultânea de toda a programação científica para os idiomas inglês e espanhol. A medida amplia o alcance do conteúdo técnico e facilita a participação de especialistas de diversas nacionalidades, consolidando o CBQ como um evento verdadeiramente trilingue, internacional e inclusivo.

“Com uma programação robusta e nomes de destaque da ortopedia mundial, o CBQ 2025 promete ser uma edição histórica, conectando ciência, inovação e interação”, enaltece o presidente do XXI CBQ, Marco Pedroni.

Dor

Comitê de Dor da SBOT participa de simpósio em Cuiabá e amplia agenda científica em 2025

O Comitê de Dor da SBOT participou ativamente do I Simpósio de Dor, realizado em Cuiabá, em uma iniciativa conjunta da SBOT-MT, do próprio comitê e da CMBA.

O evento reuniu especialistas de diversas regiões do país em dois dias de intensas discussões e troca de experiências, com foco na atualização científica e no fortalecimento de uma ortopedia mais humanizada e baseada em evidências.

Durante o simpósio, foram debatidas abordagens modernas no tratamento da dor, com ênfase em temas como ortobiológicos, osteoartrite, medicina regenerativa e cuidados interdisciplinares.

A presença do comitê reforçou o papel da SBOT na promoção de espaços qualificados para o debate e a formação continuada.

A agenda científica do comitê segue com destaque para a revista JBMPS, publicação oficial da SBOT, que está com chamadas abertas para submissão de artigos sobre dor. Podem ser enviados artigos originais, revisões, relatos de casos e outras contribuições. O fascículo 1 já está disponível no site do comitê.

Outro marco programado é o 1º Meeting da ABDOR – Osteosarcopenia e Dor, que será realizado de 1 a 3 de agosto, em parceria com a SBRET, na Vinícola Valduga, no Rio

Saiba mais sobre o Comitê de Dor e acesse a JBMPS em: www.comitededor.com.br

Grande do Sul. O encontro reunirá especialistas em dor e metabolismo ósseo para ampliar o debate sobre essas condições interligadas. Com uma programação robusta e foco na formação técnica e humanizada, o Comitê de Dor da SBOT reafirma seu compromisso com a compreensão ampla da dor e com sua abordagem baseada em ciência, empatia e conexão interdisciplinar.

ASAMI

ASAMI Brasil projeta próximos passos após destaque no XVII CBRAO científica em 2025

Durante três dias, São Paulo foi palco de intensos debates, reencontros e atualização científica durante o XVII Congresso Brasileiro de Reconstrução e Alongamento Ósseo (CBRAO).

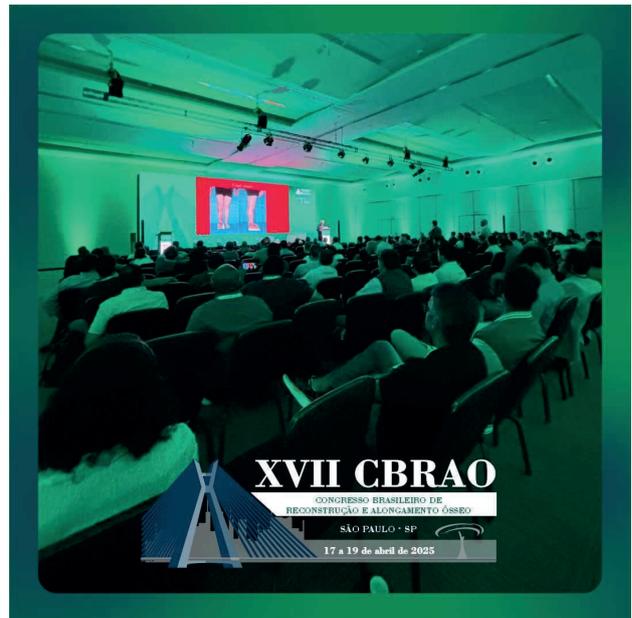
Promovido pela ASAMI Brasil, o evento contou com a presença de nomes de referência internacional, como Mark Dahl, Maurizio Kirienko, Lee Hlad e convidados da América do Sul, que abordaram temas como pé diabético, uso de impressoras 3D e sistemas hexapodais aplicados à reconstrução óssea.

Com uma programação que uniu inovação e experiência clínica, o congresso reafirmou o papel da ASAMI Brasil como um dos principais polos de formação e disseminação de conhecimento na área.

A atmosfera dos corredores refletiu o espírito de pertencimento e colaboração entre profissionais dedicados ao avanço da reconstrução ortopédica.

A agenda da entidade segue ativa no segundo semestre de 2025. Estão previstos os encontros mensais da Reconfraria, espaço dedicado à discussão de casos clínicos complexos, além da participação no Dia da Especialidade da ASAMI, durante o CBOT 2025.

A ASAMI Brasil também anunciou seu próximo grande evento: o RECALL 2026, que será realizado de 30 de abril a 2 de maio, em Foz do Iguaçu (PR).



Ortopedia Pediátrica

Atualização científica e prova de título marcam o XIII TROIA da ortopedia pediátrica



Teste para Obtenção do Título de Ortopedia Pediátrica (TEPOP)



Diretoria CBOP 2026

De 29 a 31 de maio, Campo Grande (MS) recebeu o XIII TROIA, promovido pela Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica (SBOP). O evento foi marcado pela realização do Teste para Obtenção do Título de Ortopedia Pediátrica (TEPOP), um passo fundamental para a valorização da especialidade. “Esse exame eleva o padrão da formação e qualifica ainda mais quem atua na ortopedia pediátrica”, destacou o presidente da SBOP, Francisco Nogueira.

A programação reuniu referências nacionais e internacionais, com palestrantes vindos de todo o Brasil e de países como Paraguai, Colômbia e Argentina, abordando temas como fraturas complexas, tratamento cirúrgico e não cirúrgico, biomecânica, inteligência artificial, além dos desafios do trauma pediátrico.

Ainda na ocasião, Assembleia da SBOP debateu pautas estratégicas para o fortalecimento da Sociedade e da ortopedia pediátrica no país. “O TROIA é mais do que um evento científico, é um espaço de construção coletiva, que reflete nosso compromisso com a qualificação e atualização profissional, e o futuro da ortopedia pediátrica”, concluiu.

Cirurgia do Ombro e Cotovelo **SBCOC realiza 9º Closed Meeting com convidados internacionais e prova de título no Rio**



Presidente da SBCOC, Marcelo Campos, ressalta que o Closed Meeting impulsiona a cirurgia de ombro e cotovelo com ciência, certificação e desenvolvimento contínuo. Crédito da foto: Cloves Louzada

Atualização científica qualificada, troca de experiências e certificação de novos especialistas. Esses serão os pontos que nortearão o 9º Closed Meeting, organizado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo (SBCOC), que acontece de 7 a 9 de agosto, no Grand Hyatt Rio de Janeiro (RJ).

O evento reunirá 350 cirurgiões em torno de uma programação técnica aprofundada, com importantes nomes da ortopedia brasileira e internacional, como o Dr. Alexandre Lädermann (Suíça), Dr. Bassem Elhassan (EUA) e Dr. Nuno Sevivas (Portugal). Além do intercâmbio de conhecimento, o Closed Meeting será marcado por outro momento de destaque: a fase final do Exame para Obtenção do Título de Membro da SBCOC.

“O Closed Meeting fortalece a cirurgia do ombro e cotovelo, unindo atualização científica e certificação de especialistas, promovendo o desenvolvimento contínuo e qualificado dessa área da Ortopedia”, ressalta o presidente da SBCOC, Marcelo Campos.

Informações sobre o 9º Closed Meeting estão em <https://sbcoc.org.br/cm2025/>

Trauma

Competição inédita entre residentes marca o CBTO 2025



Além de competição entre residentes, Congresso da SBTO reuniu 800 participantes e grandes nomes da ortopedia nacional e internacional. Crédito da foto: Divulgação/SBTO

Pela primeira vez, o Congresso da Sociedade Brasileira de Trauma Ortopédico (SBTO), realizado de 15 a 17 de maio, em Goiânia, promoveu a competição inter-residências médicas, reunindo jovens talentos de todo o país. Coordenada pelo Dr. Marcos Leonhardt, a atividade foi destaque na 30ª edição, que reuniu 800 participantes e oito palestrantes internacionais dos EUA, Argentina, Colômbia e Coreia do Sul.

O evento contou com ampla programação científica e práticas hands-on, com a presença do presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), Dr. Paulo Lobo, e do Dr. Danilo Lopes Miranda Coelho, membro da Diretoria Executiva da SBOT-Goiás, na cerimônia de abertura. “O CBTO impulsionou o avanço do conhecimento, a qualificação profissional e a conexão entre gerações de ortopedistas comprometidos com o trauma”, afirmou o presidente da SBTO, Robinson Esteves Santos Pires.

A SBTO apresenta, ainda, o Projeto Trauma Approach Training (TAT), um cadaverlab exclusivo para fellows de trauma ortopédico 2025 dos serviços credenciados à SBTO. O curso, com inscrições gratuitas, acontecerá no dia 9 de agosto de 2025, na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte (MG). Os fellows terão a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos nas principais vias de acesso ao redor do joelho e do tornozelo. “Essa iniciativa reforça o compromisso da SBTO com a formação de qualidade no trauma ortopédico”, conclui Robinson Pires.

Cirurgia da Mão

Cirurgia da Mão: Amãozônia 2025 promoverá ação social e reunirá especialistas internacionais no Pará



45° Congresso Brasileiro
de Cirurgia da Mão
21 a 23 de agosto de 2025 | Hangar Belém Pará

Amãozônia 2025 terá ampla programação científica, além de ação social

Amãozônia 2025 terá ampla programação científica, além de ação social O Pará se prepara para receber o Amãozônia 2025, congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM), de 21 a 23 de agosto, em Belém. O evento terá a participação de grandes nomes da ortopedia mundial, com convidados dos Estados Unidos, Inglaterra, Austrália, Portugal, Espanha, Alemanha, Índia e Argentina.

Antecedendo a programação principal, ação social oferecerá 20 cirurgias gratuitas para crianças e adolescentes com deformidades congênitas e sequelas traumáticas, realizada entre 16 e 18 de agosto em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado do Pará.

No dia 20 de agosto, o pré-congresso trará o IBRA “Practical Tips and Tricks in Hand, Wrist and Elbow Surgery”, além de curso de ultrassom e, nos dias subsequentes, uma intensa programação com palestras, mesas redondas e workshops que aprofundarão conhecimentos e debaterão avanços na cirurgia da mão.

“O Amãozônia representa não apenas um encontro científico de excelência, mas um compromisso com a saúde e a transformação de vidas”, fala o presidente da SBCM, Dr. Rui Barros.

Inscrições e mais informações sobre o Amãozônia 2025 estão em <https://mao2025.com.br/>

Tensões Comerciais e Sinais de Desaceleração Global



No cenário externo, a inflação cedeu nos Estados Unidos, mas preocupações com sua persistência aumentaram para os próximos períodos, após novas tarifas contra a China, elevando a tensão comercial. O Banco Central Europeu cortou juros diante do enfraquecimento da atividade econômica. Na China, a indústria recuou, mas o setor de serviços segue em expansão, apoiado por estímulos internos.

Nos Estados Unidos, a inflação ao consumidor de março veio abaixo das expectativas, com o núcleo registrando alta de apenas 0,06%, o que levou o índice cheio a uma variação negativa de -0,05%. Apesar desse alívio pontual, a ata do comitê monetário norte-americano revelou maior preocupação com a persistência inflacionária, especialmente diante do impacto das tarifas impostas recentemente por Donald Trump.

O governo americano elevou as tarifas de importação sobre a China em 125%, movimento que foi retaliado na mesma intensidade por Pequim. Embora, nas semanas seguintes, o discurso da Casa Branca tenha sinalizado disposição para negociar, não houve avanço concreto até o fim de abril, mantendo a incerteza elevada. A criação de empregos nos EUA desacelerou em abril, e a taxa de desemprego subiu levemente para 4,19%, enquanto os ganhos salariais também perderam fôlego. Esses sinais podem pressionar o comitê monetário americano a adotar uma postura mais cautelosa em sua próxima reunião.

Na Europa, o Banco Central Europeu reduziu as taxas de juros. A decisão reflete preocupações com o crescimento econômico, afetado pelas tensões comerciais globais. A taxa de desemprego na Zona do Euro permane-



ceu estável em 6,2% em março, indicando um mercado de trabalho ainda robusto. No Reino Unido, o Banco da Inglaterra também cortou os juros, mas destacou que futuras decisões dependerão dos desdobramentos das políticas comerciais dos EUA, que podem impactar negativamente o crescimento global.

No Brasil, os ativos seguiram o comportamento global inesperado de valorização das moedas contra o dólar, e uma expectativa de desinflação com a enxurrada de produtos chineses no restante dos países fez com que o mercado começasse a operar o fim do ciclo de juros localmente, e a perspectiva passou a se alterar para o início do corte.

A mensagem dos diretores do Banco Central no Fundo Monetário Internacional foi mista: enquanto diversos diretores salientaram flexibilidade e cautela diante da incerteza, possivelmente sinalizando menos juros, o presidente Gabriel Galípolo fez uma certa correção do discurso mais frouxo, dizendo que a última ata continuava válida — documento tal que apresentou uma argumentação mais dura na margem, em relação ao comunicado. No período, o real se apreciou em 0,45%, e os índices IMA-B, IRF-M e CDI apresentaram retornos de 2,09%, 2,99% e 1,06%, respectivamente, durante o mês.

O fundo Sbotprev segue com retornos consistentes e entrega 101,77% do CDI nos últimos 12 meses e 94,41% do CDI nos últimos 24 meses. (Data-base: 30/04/2025).

APP SBOT+

UMA NOVA ERA DIGITAL CHEGOU PARA SBOT

Um clique, uma biometria, e todas as informações na palma da mão

1 Baixe o aplicativo nas lojas.

2 Abra o aplicativo e insira seu e-mail e senha da área do associado

3 Aparecerá uma mensagem para ativar a biometria, clique em PERMITIR

4 O App fará a coleta da biometria três vezes. Após este processo, clique em OK na mensagem de "Configurações de acesso de biometria salva"

5 O Aplicativo está pronto para uso!





Siga nossas redes sociais

📷 @sbotnacional 🐦 @sbotnacional
📘 sbotnacional 📺 sbotbr

Contato

📍 Alameda Lorena, 427, 14º andar,
Jd. Paulista, 01424-000, São Paulo
☎ 55 11 2137 5400
✉ contato@sbot.org.br
💻 www.sbot.org.br